

Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 17, n. 9, setembro 2020.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Ana Lívia Oliveira Costa - **Estagiária**
Gervton Georgino dos Santos – **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador**
Dárcio Silva - **Colaborador**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim ACCB/UESC

O custo da cesta básica aumentou nas cidades de Ilhéus e Itabuna no mês de setembro. Em Ilhéus, o aumento foi de 1,97%, passando de R$381,94 em agosto para R$389,46 em setembro e em Itabuna de 6,83%, passando de R$393,59 em agosto para R$420,47 em setembro (Tabela 1). Em ambas as cidades aumentaram de preço: açúcar, arroz, banana, café, carne, leite e óleo.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, Bahia, 2020

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Setembro	389,46	1,97	420,47	6,83
Agosto	381,94	11,85	393,59	5,15
Julho	341,47	-7,26	374,30	-2,90
Junho	368,19	-0,83	385,46	-3,99
Maio	371,26	-0,66	401,46	-1,73
Abril	373,72	-9,32	408,51	-2,17
Março	412,13	9,78	417,55	6,34
Fevereiro	375,42	4,41	392,65	7,22
Janeiro	359,58	0,40	366,21	2,75

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, o óleo foi o item que apresentou maior aumento de preço (55,03%), passando de R$4,67 em agosto para R$7,24 em setembro, a embalagem de 900mL, em seguida, arroz (28,63%), banana (12,00%), leite (10,46%), açúcar (8,40%), farinha (7,41%), carne (5,73%) e café (4,99%). Em contrapartida, a manteiga apresentou a maior redução de preço (11,74%), passando de R$29,74

em agosto para R$26,37 em setembro, seguido pelos itens: tomate (9,55%), feijão (9,13%) e pão (8,60%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produto	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Setembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	30,01	31,73	4,50	142,79	32h 30min
Leite (L)	3,73	4,12	6,00	24,72	5h 38min
Feijão (Kg)	6,57	5,97	4,50	26,87	6h 7min
Arroz (Kg)	3,56	4,58	3,60	16,49	3h 75min
Farinha (Kg)	4,59	4,93	3,00	14,79	3h 22min
Tomate (Kg)	4,71	4,26	12,00	51,12	11h 38min
Pão (Kg)	6,98	6,38	6,00	38,28	8h 43min
Café (Kg)	16,71	17,53	0,30	5,26	1h 12min
Banana (Dz)	4,00	4,48	7,50	33,60	7h 39min
Açúcar (Kg)	2,62	2,84	3,00	8,52	1h 56min
Óleo (900 mL)	4,67	7,24	1,00	7,24	1h 39min
Manteiga (Kg)	29,88	26,37	0,75	19,78	4h 30min
Total				389,46	88h 38min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento no custo da cesta básica em Ilhéus, gerou redução no poder de compra do trabalhador, pois o comprometimento do rendimento líquido passou de 39,51% em agosto para 40,29% em setembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$966,63 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.045,00. O tempo despendido por trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir os 12 itens da cesta básica, aumentou, de 86 horas e 56 minutos em agosto para 88 horas e 38 minutos em setembro (Tabela 2).

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria no mês de setembro R$1.168,38, aproximadamente 1,21 do valor do salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica reduziu 5,50% na cidade de Ilhéus. Nesse período, a banana apresentou a maior redução de preço (42,79%), e o maior aumento de preço foi do óleo (86,60%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 20,64%, sendo o óleo o produto que apresentou maior aumento de preço (102,23%) e a manteiga a maior redução (15,25%).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral, anual e no ano da Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual***%
Carne (Kg)	4,50	5,73	23,22	34,00
Leite (L)	6,00	10,46	10,46	22,26
Feijão (Kg)	4,50	-9,13	9,36	34,15
Arroz (Kg)	3,60	28,63	54,69	67,24
Farinha (Kg)	3,00	7,41	20,24	9,80
Tomate (Kg)	12,00	-9,55	-37,99	34,81
Pão (Kg)	6,00	-8,60	-9,89	-8,60
Café (Kg)	0,30	4,99	0,77	4,57
Banana (Dz)	7,50	12,00	-42,79	-0,68
Açúcar (Kg)	3,00	8,40	16,39	19,83
Óleo(900mL)	1,00	55,03	86,60	102,23
Manteiga (Kg)	0,75	-11,74	-24,70	-15,25
Total		1,97	-5,50	20,64

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Agosto a Setembro de 2020.
** Abril de 2020 a Setembro de 2020.
*** Setembro de 2019 a Setembro de 2020

Em Itabuna, o óleo foi o item que apresentou o maior aumento de preço (35,35%), passando de R$4,95/900ml em agosto para R$6,70/900ml em setembro. Outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: arroz (25,33%), tomate (21,0%9), carne (6,45%), leite (5,25%), pão (4,96%), banana (2,87%), açúcar (1,97%), feijão (1,15%), café (0,39%) e manteiga (0,37%), Em contrapartida, houve redução de preço apenas para a farinha (8,19%) (Tabela 5).

O aumento no custo da cesta básica em Itabuna implicou em perda no poder de compra do trabalhador no mês de setembro. O comprometimento do

salário mínimo líquido passou de 40,72% em agosto para 43,50% em setembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$966,63 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.045,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou, de 89 horas e 35 minutos em agosto para 95 horas e 42 minutos em setembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Setembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	31,95	34,01	4,50	153,05	34h 50min
Leite (L)	3,81	4,01	6,00	24,66	5h 37min
Feijão (Kg)	6,18	6,25	4,50	28,13	6h 24min
Arroz (Kg)	3,75	4,70	3,60	19,92	4h 32min
Farinha (Kg)	4,03	3,70	3,00	11,10	2h 32min
Tomate (Kg)	3,13	3,79	12,00	45,48	10h 21min
Pão (Kg)	8,26	8,67	6,00	52,02	11h 50min
Café (Kg)	16,94	17,01	0,30	5,10	1h 10min
Banana (Dz)	5,89	6,06	7,50	45,45	10h 21min
Açúcar (Kg)	2,54	2,59	3,00	7,77	1h 46min
Óleo (900 mL)	4,95	6,70,	1,00	6,70	1h 31min
Manteiga (Kg)	32,80	32,92	0,75	24,69	5h 37min
Total				420,47	95h 42min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de setembro, para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria R$1.261,41 aproximadamente 1,30 do valor do salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses (Tabela 5), o custo da cesta básica aumentou 0,70% na cidade de Itabuna. Nesse período, o óleo foi o item que apresentou maior aumento de preço (64,22%) e o tomate (-46,47%) a maior redução. Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 31,44% e todos os itens

da cesta apresentaram elevação de preço, sendo o arroz o item com maior elevação (71,60%), conforme Tabela 5.

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	6,45	26,20	43,51
Leite (L)	6,00	5,25	11,08	19,70
Feijão (Kg)	4,50	1,15	12,43	46,36
Arroz (Kg)	3,60	25,33	52,57	71,60
Farinha (Kg)	3,00	-8,19	0,27	18,59
Tomate (Kg)	12,00	21,09	-46,47	34,40
Pão (Kg)	6,00	4,96	2,60	8,10
Café (Kg)	0,30	0,39	4,72	7,14
Banana (Dz)	7,50	2,87	-10,36	33,17
Açúcar (Kg)	3,00	1,97	7,92	25,73
Óleo (900 mL)	1,00	35,35	64,22	8,59
Manteiga (Kg)	0,75	0,37	-0,92	3,05
Total		6,83	0,70	31,44

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Agosto a Setembro de 2020.
** Abril de 2020 a Setembro de 2020.
*** Setembro de 2019 a Setembro de 2020.

O aumento das exportações de café e a colheita de sua safra de 2020 chegando ao fim, levaram a redução do estoque interno do produto, pressionando o preço para cima.

As incertezas em relação à oferta de arroz, baixa disponibilidade no mercado doméstico, geraram aumentos substanciais no preço do arroz em setembro.

Mesmo com o tempo seco favorecendo a colheita de cana e a produção de açúcar, os preços seguem em alta devido as exportações, o que ocasiona redução do produto no mercado interno.

O baixo estoque de soja no Brasil e o dólar valorizado, têm proporcionado preço estável da soja e os custos adicionais de produção vêm sendo repassados para seus derivados, causando aumento de preços, como óleo, o qual sofreu o maior aumento de preço real desde março de 2008.

A baixa oferta de animais bovinos para abate manteve os preços da arroba em alta, consequentemente aumento do preço da carne bovina. Desde 2011 não havia tão poucos animais disponíveis para o abate.

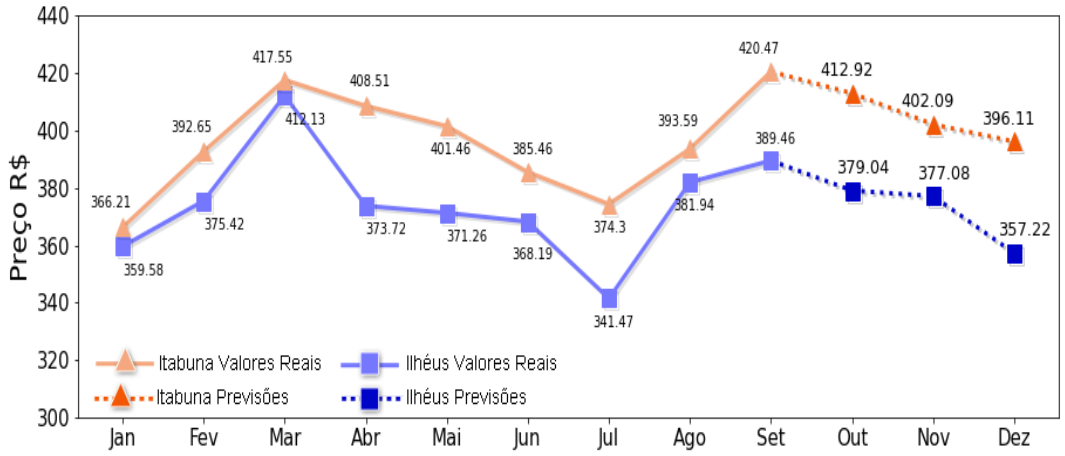
O aumento no preço do leite no Brasil tem sido explicado pela redução da produção em função da estiagem, e "aumento" da renda das classes mais baixas causado pelo auxilio emergencial. Com isso, aumentou-se o consumo por alimentos no período da pandemia nas redes de supermercados.

O encerramento do pico da colheita da banana do tipo prata reduziu sua oferta no mercado, e aumento de preço do produto no mercado.

As previsões apresentadas no boletim de agosto apontavam para redução no custo da cesta, o que não ocorreu. Isso pode ser explicado pela elevação, inesperada de preço de itens, especialmente, óleo e arroz. Ao se observar o índice nacional de preços ao consumidor amplo 15 (IPCA-15), nota-se um aumento de 0,45% em setembro. A maior variação foi no grupo alimentação e bebidas com aumento de 1,48%, alinhando se ao comportamento da cesta nas cidades de Ilhéus e Itabuna.

Conforme Figura 1, nota-se que a previsão do custo da cesta básica é de redução para as cidades de Ilhéus e Itabuna, nos próximos três meses.

Figura 1 – Previsão[1] do custo total da cesta básica para Ilhéus e Itabuna, Bahia, outubro a dezembro 2020



[1] As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo *Multilayer Perceptron*, implementada no framework *Tensorflow*.